

BOLETIM NOVO CAGED AMAPÁ JANEIRO/2025



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM NOVO CAGED

O Boletim do NOVO CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desempregos) apresenta uma análise dos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre o crescimento do mercado de trabalho formal. O Sistema do Caged foi substituído pelo sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas E-social, de forma gradativa desde janeiro de 2020, assim todas as empresas são obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial.

O banco de dados fornece informações que embasam estudos, pesquisas, projetos e programas relacionados ao mercado de trabalho, subsidiando decisões governamentais.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o mês de janeiro de 2025, o estado do Amapá apresentou um saldo de 566 postos de trabalho (112 do gênero masculino e 454 do gênero feminino), com 4.299 admissões (2.473 do gênero masculino e 1.826 do gênero feminino) e 3.733 desligamentos (2.361 do gênero masculino e 1.372 do genero feminino).

As admissões por atividade econômica obtiveram destaque no setor de Serviços com 1.898, sendo ramo de informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas 693, o setor Comércio com 1.681.

Evolução Mensal

Tabela 1 – Evolução mensal de estoque, admissões, desligamentos e saldo por nível geográfico - série com ajustes

Brasil e Unidade da Federação	Últimos 12 Meses** (Fev/24 a Jan/25) - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Variação Relativa (%)	Rankig
Brasil	25.743.968	24.093.183	1.650.785	3,61	
Norte	1.238.157	1.126.075	112.082	4,93	
Amapá	49.714	41.680	8.034	9,17	1º
Roraima	49.560	43.403	6.157	8,04	2º
Amazonas	296.196	258.700	37.496	7,25	3º
Rio Grande do Norte	244.025	211.808	32.217	6,40	4º
Acre	54.372	48.417	5.955	5,74	5º
Paraíba	232.909	206.346	26.563	5,45	6º
Distrito Federal	463.934	416.874	47.060	4,85	7º
Bahia	989.216	900.670	88.546	4,31	8º
Santa Catarina	1.696.170	1.592.831	103.339	4,15	9º
Sergipe	138.287	124.673	13.614	4,15	10º
Alagoas	205.881	187.458	18.423	4,12	11º
Paraná	2.001.342	1.876.840	124.502	4,00	12º
Ceará	618.810	565.439	53.371	3,94	13º
Pará	485.622	449.106	36.516	3,85	14º
Espírito Santo	565.074	532.847	32.227	3,67	15º
Goiás	996.591	940.351	56.240	3,67	16º
Pernambuco	644.499	592.118	52.381	3,59	17º
Tocantins	135.124	126.277	8.847	3,52	18º
Rio de Janeiro	1.676.534	1.546.097	130.437	3,49	19º
Piauí	148.994	137.478	11.516	3,30	20º
São Paulo	8.135.693	7.678.358	457.335	3,29	21º
Rondônia	167.569	158.492	9.077	3,18	22º
Mato Grosso	655.786	628.081	27.705	2,96	23º
Maranhão	268.245	250.253	17.992	2,80	24º
Minas Gerais	2.795.632	2.664.134	131.498	2,75	25º
Rio Grande do Sul	1.560.229	1.490.539	69.690	2,50	26º
Mato Grosso do Sul	411.686	401.010	10.676	1,61	27º

Fonte: Novo Caged – MTE.

A tabela apresenta dados sobre a evolução mensal de admissões, desligamentos, saldos e a variação relativa no mercado de trabalho do Brasil e suas unidades federativas nos últimos 12 meses, de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025. Os dados foram ajustados para refletir com precisão as dinâmicas do mercado de trabalho.

O Brasil com um total de 25.743.968 admissões e 24.093.183 desligamentos, o saldo foi de 1.650.785, representando uma variação relativa de 3,61%. O estado amapá lidera o ranking com uma variação relativa de 9,17%, indicando um saldo positivo de 8.034.

Os estados de Roraima e Amazonas também se destacam, ocupando o segundo e terceiro lugar, respectivamente, com variações de 8,04% e 7,25%, Rio Grande do Norte e Acre estão entre os cinco primeiros, com variações de 6,40% e 5,74%, respectivamente.

Os dados mostram uma recuperação do mercado de trabalho em várias regiões, com destaque para o Norte do Brasil, especialmente Amapá, Roraima e Amazonas. A variação relativa positiva em quase todas as unidades federativas sugere um crescimento contínuo na geração de empregos, embora a magnitude desse crescimento varie entre as regiões. São Paulo, apesar de ter o maior saldo absoluto de 457.335, possui uma variação relativa de 3,29%, posicionando-se em 21º lugar no ranking.

Tabela 2 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico - janeiro de 2025 (Série com Ajustes)

	Janeiro de 2025 - Com Ajustes				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	2.271.611	2.134.308	137.303	0,29	
Mato Grosso	70.600	51.093	19.507	2,07	1
Rio Grande do Sul	157.072	130.340	26.732	0,94	2
Goiás	94.858	80.663	14.195	0,9	3
Santa Catarina	166.537	143.475	23.062	0,9	4
Distrito Federal	43.191	35.706	7.485	0,74	5
Tocantins	12.598	11.034	1.564	0,6	6
Amapá	4.299	3.733	566	0,6	7
Paraná	179.529	163.611	15.918	0,49	8
Mato Grosso do Sul	36.863	33.687	3.176	0,47	9
Amazonas	27.739	25.339	2.400	0,43	10
Bahia	87.155	80.223	6.932	0,32	11
Roraima	3.868	3.646	222	0,27	12
São Paulo	706.744	670.619	36.125	0,25	13
Maranhão	24.102	23.083	1.019	0,15	14
Minas Gerais	236.381	232.341	4.040	0,08	15
Espírito Santo	47.282	46.731	551	0,06	16
Rondônia	13.957	13.929	28	0,01	17
Ceará	53.040	54.265	-1.225	-0,09	18
Rio Grande do Norte	19.694	20.322	-628	-0,12	19
Paraíba	21.101	21.821	-720	-0,14	20
Alagoas	15.760	16.700	-940	-0,2	21
Pará	38.253	40.456	-2.203	-0,22	22
Sergipe	11.981	12.894	-913	-0,27	23
Piauí	11.830	12.796	-966	-0,27	24
Rio de Janeiro	128.030	140.990	-12.960	-0,33	25
Pernambuco	54.852	60.082	-5.230	-0,34	26
Acre	3.905	4.550	-645	-0,58	27

Fonte: Novo Caged – MTE.

Os dados apresentados são organizados por unidades geográficas, incluindo o Brasil como um todo e suas respectivas regiões. Além disso, a tabela revela a variação relativa percentual e o ranking das regiões baseado nesse critério, referente ao mês de janeiro.

Desempenho Negativo algumas regiões apresentaram saldos negativos, como o Rio de Janeiro, que teve o maior número de desligamentos em relação às admissões, resultando em um saldo negativo de -12.960 e uma variação de -0,33%. Pernambuco e Acre também se destacam negativamente com variações de -0,34% e -0,58%, respectivamente.

Crescimento e Estabilidade: Estados como Mato Grosso e Rio Grande do Sul mostram um crescimento evidente, o que pode indicar uma recuperação econômica ou investimento em setores chave que impulsionam o emprego.

O Amapá apresentou um desempenho positivo no mercado de trabalho em janeiro de 2025. Com um saldo de 566 empregos e uma variação de 0,6%, o estado demonstra sinais de recuperação econômica e crescimento, destacando-se no cenário nacional, especialmente quando comparado a estados que registraram variação negativa no mesmo período.

Regiões com saldos negativos enfrentam desafios que podem estar relacionados a fatores econômicos, sociais, ou políticos que impactam diretamente a criação de empregos.

O ranking, baseado na variação relativa, destaca o desempenho proporcional das regiões, mas não deve ser o único critério de análise, já que números absolutos e contextos locais também são cruciais para uma compreensão completa.

Essas informações são essenciais para formuladores de políticas públicas, empresas e investidores que buscam entender o panorama do mercado de trabalho brasileiro e identificar áreas de potencial crescimento ou alerta.

Grupo atividade Econômica

Tabela 2 - Dados de emprego no estado do Amapá, por grupo atividade econômica – janeiro 2025

Atividade Econômica	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque Mensal
Agropecuária	56	68	-12	1.493
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	23	22	1	593
Pesca e Aquicultura	4	0	4	27
Produção Florestal	29	46	-17	873
Indústria	297	218	79	6.581
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	26	28	-2	1.443
Eletricidade e Gás	35	6	29	499
Indústria de Transformação	223	178	45	4.185
Indústria Extrativista	13	6	7	454
Construção	367	425	-58	6.424
Construção de Edifícios	261	236	28	4.317
Obras de Infraestrutura	44	53	-9	1.042
Serviços especializados para Construção	59	136	-77	1.065
Comércio	1.681	1.413	268	31.186
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	82	81	1	2.103
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	332	273	59	5.804
Comércio Varejista	1.267	1.059	208	23.279
Serviços	1.898	1.609	289	49.967
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	684	333	351	18.095
Alojamento e alimentação	296	183	113	4.180
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	693	925	-232	21.455
Outros serviços	102	75	27	2.444
Serviços Domésticos			9	
Transporte, armazenagem e correios	123	93	30	3.784
Total	4.299	3.733	566	95.650

Fonte: Novo Caged

Analisar os dados fornecidos traz uma visão detalhada sobre a dinâmica de emprego no estado do Amapá, distribuídos por grupo de atividade econômica. O setor agropecuária apresentou um saldo negativo de -12, com 56 admissões e 68 desligamentos.

Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados teve um leve saldo positivo de 1, com quase o mesmo número de admitidos (23) e desligados (22). Pesca e Aquicultura este setor destacou-se com um saldo positivo de 4, sem desligamentos, e um estoque mensal de 27, indicando estabilidade.

Setor Industrial mostrou um saldo positivo expressivo de 79, com 297 admissões contra 218 desligamentos, refletindo um estoque mensal robusto de 6.581. Indústria de Transformação: Contribuiu significativamente com um saldo de 45. Eletrecidade e Gás destacou-se com um saldo positivo de 29, o que é relevante para um estoque mensal de 499.

Setor da Construção Este setor sofreu um saldo negativo de -58, com 367 admissões e 425 desligamentos. Serviços especializados para Construção apresentou o pior desempenho dentro do setor, com um saldo de -77.

Setor Comércio registrou um saldo positivo de 268, sendo o setor com maior número de admissões (1.681). Comércio Varejista teve um saldo considerável de 208, o maior dentro do setor de comércio.

Setor de Serviços mostrou o melhor desempenho geral com um saldo positivo de 289 e um estoque mensal de 49.967. Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais foi o maior contribuinte para o saldo positivo, com 351. Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas apresentou um saldo negativo de -232, indicando uma área de preocupação.

O estado do Amapá, em janeiro de 2025, mostrou um cenário de emprego diversificado, com setores como serviços e comércio destacando-se positivamente, enquanto a construção e algumas áreas industriais enfrentaram desafios. Esta análise pode ajudar gestores e formuladores de políticas a focar em áreas que necessitam de intervenção para melhorar o saldo de empregos e apoiar o crescimento econômico sustentável no estado.

Estoque

O estoque é a quantidade total de vínculos celetistas ativos no mercado formal de trabalho.

Tabela 3 - Dados de emprego no estado do Amapá, segundo o Estoque – janeiro 2025

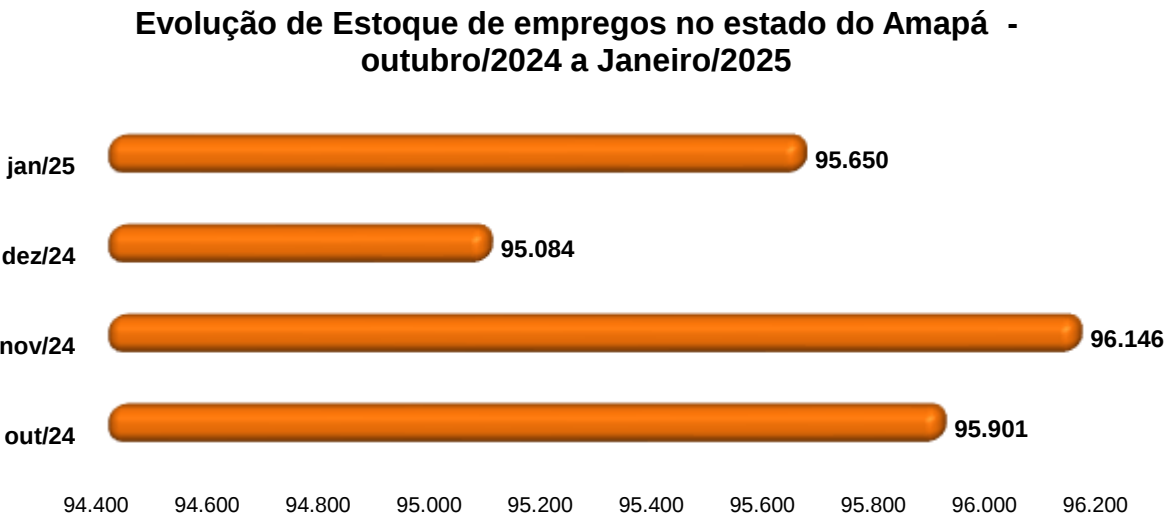
Atividade Econômica	Estoque Mensal
Agropecuária	1.493
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	593
Pesca e Aquicultura	27
Produção Florestal	873
Indústria	6.581
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	1.443
Eletricidade e Gás	499
Indústria de Transformação	4.185
Indústria Extrativista	454
Construção	6.424
Construção de Edifícios	4.317
Obras de Infraestrutura	1.042
Serviços especializados para Construção	1.065
Comércio	31.186
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.103
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5.804
Comércio Varejista	23.279
Serviços	49.967
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	18.095
Alojamento e alimentação	4.180
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	21.455
Outros serviços	2.444
Serviços Domésticos	
Transporte, armazenagem e correios	3.784
Total	95.650

Fonte: Novo Caged

A diversidade de setores empregatícios no Amapá sugere uma economia que está se diversificando além dos serviços públicos e comércio. A presença de empregos em setores de tecnologia e indústria aponta para um potencial modernização e expansão econômica.

Setores como Pesca e Aquicultura apresentam um baixo número de empregos 27, o que pode indicar uma oportunidade para investimentos e desenvolvimento, dada a posição geográfica privilegiada do estado.

O mercado de trabalho no Amapá em janeiro de 2025 é dominado por serviços e comércio, com uma presença notável de emprego público. A indústria e construção mostram crescimento, enquanto setores como agropecuária e pesca oferecem oportunidades para expansão. Esta estrutura sugere um estado em transição, buscando modernização e diversificação econômica.



Fonte: Novo Caged

O estoque no Amapá apresentou um crescimento de 1,01 em relação ao mês de janeiro de 2025 a dezembro de 2024.

Salário Médio

Tabela 4 - Salário Médio real de Admissão por Regiões e Unidades da Federação, Brasil -
Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

(Dados sem Ajustes)

Região e UF	2024/12	2025/01	Variação em relação ao mês anterior (%)
Brasil	2.162,32	2.251,33	4,12
Norte	1.853,52	1.958,59	5,67
Rondônia	1.773,01	1.851,65	4,44
Acre	1.677,03	1.749,89	4,34
Amazonas	1.918,77	1.994,90	3,97
Roraima	1.648,87	1.844,98	11,89
Pará	1.894,12	2.038,74	7,64
Amapá	1.707,87	1.746,76	2,28
Tocantins	1.845,12	1.925,97	4,38
Nordeste	1.833,09	1.978,90	7,95
Maranhão	1.947,48	2.071,63	6,37
Piauí	1.742,60	1.955,90	12,24
Ceará	1.878,48	1.977,14	5,25
Rio Grande do Norte	1.715,25	1.797,65	4,8
Paraíba	1.673,63	1.740,09	3,97
Pernambuco	1.880,22	2.118,57	12,68
Alagoas	1.683,00	1.832,67	8,89
Sergipe	1.696,20	1.880,92	10,89
Bahia	1.870,75	2.007,46	7,31
Sudeste	2.304,99	2.403,35	4,27
Minas Gerais	2.013,68	2.113,06	4,93
Espírito Santo	1.991,52	2.116,12	6,26
Rio de Janeiro	2.248,77	2.273,24	1,09
São Paulo	2.436,87	2.542,23	4,32
Sul	2.120,21	2.175,34	2,6
Paraná	2.108,85	2.194,32	4,05
Santa Catarina	2.206,02	2.209,01	0,14
Rio Grande do Sul	2.049,59	2.117,92	3,33
Centro-Oeste	2.110,65	2.171,91	2,9
Mato Grosso do Sul	1.997,57	2.056,36	2,94
Mato Grosso	2.118,92	2.276,25	7,43
Goiás	1.917,84	2.029,72	5,83
Distrito Federal	2.529,45	2.414,17	-4,56

Fonte: Novo Caged

Os dados apresentados pela tabela fornecem uma visão geral dos salários médios reais de admissão no Brasil, divididos por regiões e unidades da federação, entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Ao analisarmos esses dados nos permite observar as variações salariais ocorridas nesse período.

No Brasil, houve um aumento de 4,12% no salário médio real de admissão, passando de R\$ 2.162,32 em dezembro de 2024 para R\$ 2.251,33 em janeiro de 2025. Em relação as Regiões brasileiras, a região Norte apresentou um aumento de 5,67%. Destaca-se o crescimento em Roraima com um expressivo aumento de 1,89%, enquanto o estado Amapá teve o menor aumento da região com 2,28%.

A região Nordeste registrou um aumento significativo de 7,95%. Pernambuco apresentou o maior aumento na região com 12,68%. Por outro lado, Paraíba teve um aumento mais modesto de 3,97%. O Sudeste teve um crescimento médio de 4,27%. Espírito Santo destacou-se com um aumento de 6,26%, enquanto Rio de Janeiro apresentou a menor variação com 1,09%.

No Sul, o aumento foi de 2,6%. Paraná teve o maior crescimento na região com 4,05%, enquanto Santa Catarina praticamente não teve variação, com um aumento de apenas 0,14%. A região Centro-Oeste registrou um aumento de 2,9%. Mato Grosso teve o maior aumento com 7,43%, enquanto o Distrito Federal foi a única unidade da federação a apresentar uma redução no salário médio, com uma queda de 4,56%.

A análise revela que, de forma geral, houve um aumento no salário médio real de admissão em quase todas as regiões e unidades federativas do Brasil, com exceção do Distrito Federal. As variações mais significativas foram observadas na região Nordeste, especialmente em Pernambuco e Piauí. Essas mudanças podem refletir fatores econômicos locais e políticas regionais que influenciam o mercado de trabalho.

Conclusão

O Boletim do NOVO CAGED revela um cenário promissor para o mercado de trabalho formal no Amapá, de acordo com as informações de janeiro de 2025, obteve destaque os setores Comércio com 1.681 admitidos e Serviços 1.898, resultado este de implantação das políticas públicas propostas e acompanhadas pelo Governo do estado.

O mercado de trabalho no Amapá, em janeiro de 2025, é amplamente caracterizado pela predominância dos setores de serviços e comércio, além de uma significativa presença de empregos no setor público. Observa-se um crescimento nas áreas de indústria e construção, enquanto setores como a agropecuária e pesca apresentam potenciais para expansão. Essa configuração indica um estado em processo de transição, focado na modernização e diversificação de sua economia.

Macapá - AP, 28 de fevereiro de 2025.

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Coordenador: Francisco de Assis Souza Costa

GERÊNCIAS

Gerente do Núcleo de Pesquisas: Armando Ferreira Bruno Neto

Gerente do Núcleo de Estatística: Nazaré Santos Cardoso

Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica: Newton Wanderley Salomão Junior

EQUIPE TÉCNICA

Aldo Simão Carneiro Fernandes: Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos: Analista de Planejamento e Orçamento

Gabriel Moreira Merícias: Assistente Administrativo

Tasso Alencar de Souza: Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza: Administradora

Marlon Moraes Amanajás: Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Consulta: [https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/analise conjunturais econômicas](https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/analise%20conjunturais%20economicas)